

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 08 (oito) dias do mês de setembro de 2015, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, n° 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência da Vereadora Angela Maria Busnardo secretariada pelo Vereador João Albani Neto, para a realização da 13ª Sessão Ordinária do exercício de 2015. Após verificação do “quorum” feita pelo Senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos Senhores Vereadores:- DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a Presidente ANGELA MARIA BUSNARDO. Portanto, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, a Senhora Presidente declarou aberta 13ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 08 de setembro de 2015. Posteriormente convidou os Senhores Vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou o Vereador Douglas França Aires Scardelato para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, a Senhora Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes Vereadores:- DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a presidente ANGELA MARIA BUSNARDO. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, João Albani Neto, que procedesse à leitura da Ata da 12ª Sessão Ordinária, realizada no dia 25 de agosto de 2015. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que requereu verbalmente a dispensa da leitura da referida Ata, justificando que todos os vereadores possuíam cópias das mesmas. A Senhora presidente colocou em discussão o pedido verbal do Vereador Pedro Jesus Fernandes, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão a Ata da 12ª Sessão Ordinária, realizada no dia 25 de agosto de 2015, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

da palavra o Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que requereu verbalmente a dispensa da leitura dos Substitutivos aos Projetos de Lei Complementares nº 09 e 10/2015 e dos Projetos de Lei nº 37 e 37/2015, justificando que já haviam sido lidos em sessões anteriores. A Senhora Presidente colocou em discussão o pedido verbal do Vereador, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, a Senhora Presidente informou única discussão e votação ao Requerimento nº 16/2015 e a Moção nº 08/2015. Portanto, a Senhora Presidente colocou em única discussão e votação ao Requerimento nº 16/2015 de autoria da Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu fiz esse requerimento pedindo que o Senhor Prefeito peça ao seu departamento responsável a construção dessa rampa de acessibilidade em frente... ela fica entre o número 1018 e o ao lado que vai ser futuramente o consultório dentário do Dr. Jean Navarro; então fica entre a clinica de fisioterapia da Dr. Daniela e o Dr. Jean. O Dr. Jean já está saindo da onde ele está estabelecido por falta de acessibilidade, que não foi aprovado, e ele precisou sair de lá, então precisou construir um consultório para ele adaptado, então, já que ele teve que construir, ele também precisa de acessibilidade em frente, porque ele tem pacientes que tem a necessidade especial, então, eles requer uma rampa, porque eles tem que ir até a esquina e voltar e a clinica de fisioterapia ali também necessita. porque ali pessoas com deficiência freqüentam e se tratam; então, nada mais justo do que atender os dois fazendo no meio dos dois estabelecimentos. Já conversei com o Prefeito, pedi para que ele olhe isso com carinho e porque eu acho que a gente precisa dar uma qualidade de vida melhor para as pessoas e não custa nada, porque para a pessoa que não tem problema nenhum talvez não vai entender o que eu estou pedindo, vai achar que: para que uma rampa na frente ali, se a trinta metros ou menos se tem uma rampa na esquina, mas acontece que a pessoa que tem o problema físico para ela um metro faz diferença. Para vocês que não tem problema nenhum, um buraquinho, você passa tranquilamente pelo buraco e ninguém nem vê, para mim, um buraquinho é um buraco, uma valeta, eu caí ali eu me machuco, e não só eu, mas todas as pessoas com deficiência, então, gente, não custa nada, eu não estou pedindo nada exorbitante para o Prefeito, não é uma obra cara, é uma coisa simples de se fazer. O

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Prefeito me respondeu que cada pessoa que faça a sua rampa, cada comerciante que faça a sua rampa; muito bem, cada pessoa que faça a sua rampa, mas só que a calçada é uma via pública e a prefeitura tem que cuidar disso, não a pessoa do estabelecimento fazer, então, por isso que eu estou pedindo. Se ele quiser me mandar uma resposta inadequada, eu vou levar para as pessoas que me pediram esse requerimento, mas eu acho que não seria o caso, porque eu já conversei com ele e não é uma obra tão cara que pode ser sim feita pela Prefeitura. Muito obrigada”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em única discussão e votação a Moção nº 08/2015 de autoria da Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos. Colocou em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu tomei a liberdade de fazer essa moção de apoio ao setembro verde pelo fato da luta que se tem as pessoas com deficiência para que se tenha igualdade e inclusão, para que as pessoas sejam tratadas de igual para igual, apesar de as pessoas também terem que ser respeitadas, mas tem que ser respeitadas também na igualdade. Esse setembro verde foi instituído pela Secretaria da Pessoa com Deficiência o qual eu visito com frequência, tenho várias amizades lá dentro e em comum com as APAES e a Federação das APAES, então foi feito um acordo em comum e então decretaram, foi formado esse setembro verde e para que as pessoas se alertem, para que as pessoas fiquem atentas a inclusão. Falar em inclusão é muito fácil: Ah, vamos incluir a pessoa, eu não tenho preconceito, eu também não tenho preconceito... Mas na prática é muito diferente. Na prática, a pessoa tem muita dificuldade, porque antigamente, não muito distante, há uns anos atrás, a pessoa com deficiência ela era tida como uma pessoa querida, amada pela família, mas excluída pela sociedade e principalmente pela família, porque uma família que tinha pessoa com deficiência em casa ela não deixava a pessoa por o nariz para fora da porta porque ela tinha vergonha da pessoa. A pessoa que tinha uma deficiência mental, ela era chamada de retardada mental, a pessoa que tinha uma deficiência visual, ela era chamada de cega, o deficiente físico, era aleijado, então ninguém tinha respeito por ninguém, então graças a Deus que veio de encontro, as leis, os direitos das pessoas, se criou a Secretaria da Pessoa com Deficiência, para que? Para que as pessoas tenham respeito pelos outros. O deficiente ele não quer piedade, ele não quer ser chamado de

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

coitado, de ‘tadinho’, de doente; ele não é doente, a pessoa com deficiência ela tem uma seqüela de um problema que ela venceu, então agora fica a seqüela e essa seqüela ela tem que trabalhar e ela têm que conviver com essa seqüela e não é porque ela tem uma seqüela que ela é doente. Eu tenho uma seqüela de três AVCs e eu não me acho doente, não me acho coitada, então esse negócio de falar: ‘coitadinho’, isso já era, é rebaixar a pessoa. A gente luta pela inclusão nas escolas, pela inclusão nos lugares. Por isso a gente pede tanto acessibilidade, por isso que a gente briga tanto por acessibilidade. Eu briguei muito pela carteirinha de deficiente e idoso para colocar nos carros para ter o direito das vagas, por quê? Porque as pessoas têm o direito de ir e vir. A pessoa tem o direito de ir a um shopping de ir a uma loja de ir a um supermercado e tem que ter a vaga, e ela precisa da carteira e eu corri atrás, eu consegui, é feito ali na CIRETRAN aqui em Pirangi, todo mundo tem direito a ela e beneficia muito as pessoas. Eu, quando eu vou a um lugar que eu vejo uma pessoa que não é deficiente ocupando a vaga de um deficiente, eu vou lá e brigo mesmo. Outro dia eu estava em (São José do) Rio Preto com meu marido, e um senhor, porque ele estava no seu carrão grande, parou em uma vaga de deficiente, desceu, e nenhum deficiente com ele. Eu não agüentei. Eu precisei ir atrás do senhor e falei para ele tirar o carro porque se não eu ia chamar a polícia. A vaga não era dele. Ele não era idoso e nem deficiente. Ele não podia ficar ali. A gente precisa brigar pelos direitos. Precisa brigar pela inclusão. As pessoas tratam o deficiente como se ele fosse um nada, como se ele fosse uma pessoa que incomoda, então não é assim. Nós estamos lutando, eu estou em apoio com esse setembro verde, estou apoiando, estou dando total apoio, porque eu, como parlamentar, eu como vereadora, eu posso brigar e levar adiante isso aí e vou levar. A minha briga não vai parar por aqui. Eu brigo mesmo. Se alguém quiser me criticar, pode criticar. Uma vez falaram para mim que ia ter que parar os carros lá no trevo porque eu estava pedindo muita vaga para deficiente. Que pare! Que pare! A pessoa que tem perna boa que venha do trevo para dentro. A pessoa com deficiência tem o direito de vaga para ela parar e ir aos lugares. Então, é isso que a gente quer: a gente quer respeito, a gente quer igualdade, a gente quer que as pessoas sejam respeitadas, só isso. Aqui também na minha moção eu falo sobre o Dia da Árvore e sobre o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, que é o dia que está aqui na moção. E eu, para terminar a minha fala, gostaria de deixar a seguinte frase: nós temos leis para tudo hoje, pode ser que não são cumpridas, muitas não são cumpridas, muitas não saem do papel, muitas leis foram aprovadas em âmbito municipal, estadual e

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

federal, mas muitas não são cumpridas, agora uma lei que ninguém conseguiu fazer até hoje foi uma lei para tocar o coração das pessoas para que elas respeitassem mais as pessoas. Então, vamos respeitar, não vamos precisar de lei para gente respeitar o outro. Não vamos precisar de lei ou de uma obrigação para gente respeitar a diferença do outro, mas sim, vamos tocar e sentir no nosso coração, sem piedade. Muito obrigada”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém mais fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente informou as correspondências recebidas:- Convite para o Ciclo de Debates com os Agentes Políticos e Dirigentes Municipais de 2015, promovido em parceria com o Tribunal de Contas do Estado e seria realizado no dia 10 de setembro a partir das 9h30m na cidade de Ibaté – SP; -Ata da Primeira reunião da Comutran realizada no dia 21 de agosto; -Campanha Setembro Verde APAE de Pirangi – encaminhou broches para que todos os vereadores participassem da campanha pela inclusão social que seria realizado durante o mês de setembro. A Senhora Presidente comunicou que: Os Substitutos aos Projetos de Lei Complementares 09 e 10/2015 seriam votados em primeira discussão e votação na Ordem do Dia; os Projetos de Lei nº 37 e 38/2015 e a Emenda Modificativa nº 02/2015 referente ao Substituto ao Projeto de Lei Complementar nº 10/2015, seriam votados em única discussão e votação na Ordem do Dia. O Requerimento nº 16/2015 aprovado na sessão seria encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências; a Moção nº 08/2015 aprovada na Sessão, a Presidência tomaria as devidas providências. Terminada a apresentação do Expediente, a Senhora Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos, que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu só gostaria de deixar registrado aqui hoje e gostaria de pedir para que a Secretaria pedisse que fosse colocado no jornal, os cumprimentos a todos os fisioterapeutas da nossa cidade, porque hoje dia 08 de setembro se comemora o dia mundial da fisioterapia, instituído pela Confederação Mundial da Fisioterapia em 1996. Então, eu gostaria de deixar os meus cumprimentos a esses trabalhadores que refazem às pessoas voltarem a viver com as suas mãos com os seus trabalhos com as suas habilidades e eles conseguem fazer as pessoas voltarem aos seus convívios. ‘Mãos que transformam vida em movimento’. Então, eu gostaria de deixar esse meu recado. Muito obrigada”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria complementar essa deixa da Fátima (Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos) e também deixar registrado que hoje é dia de Nossa Senhora, é umas das santas que a gente tem mais devoção, então eu me sinto muito bem falando disso, dela, até porque a gente tem muita devoção com relação a essa padroeira. Muito obrigado”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Eu gostaria de fazer um requerimento, porque à alguns dias que a gente vem falando com os funcionários e o que está acontecendo lá no matadouro municipal: fizeram uma cerca dividindo os terrenos, e a caixa d’água ficou em um setor, e onde desliga e liga em outro e lá existe uma briga do pessoal deles e agora tem um pessoal fazendo horta lá. O que está acontecendo? Eles deixam ligada a caixa d’água porque o da caixa d’água não pode ir para o outro lado e está entrando água dentro da casa do Sr. José, e como eu pedi, já para alguns setores, para que fosse lá, para que fizesse, para que chamasse um setor para colocar um rele, um relezinho. Eu fui ver o preço. Falei com o funcionário Eduardo que é o Marreta, a gente conhece ele como Marreta e ele falou que não fica duzentos reais, e a quantidade de água que está se perdendo lá é muito grande. Então eu gostaria que fizesse um requerimento, simples, barato e não tem como o Prefeito falar que não tem dinheiro para isso e nós vamos economizar muita água e vamos acabar com aquela briga entre o pessoal que mora lá, discussão entre o pessoal. Então, eu gostaria que fosse feito um requerimento para que o Prefeito Municipal pedisse para um funcionário ir lá, simplesmente para colocar um rele automático, liga e desliga, para acabar com aquele monte de água que está sendo perdido e acabar com aquele entrave entre os vizinhos lá. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal do Vereador. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu sei que não é de ficar comentando aqui as indicações, mas para conhecimento de um modo geral de nós Vereadores e da população e em especial o Paulo (Roberto Magalhães) que também faz o mesmo trajeto que eu faço para chegar até a sua residência. O que eu estou pedindo aqui é o seguinte: Vereadores no passado também pediram para que fizesse ali uma operação

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

limpa bueiros e para tampar bueiros e eu acho que alguns ficaram ainda sem ser atendidos, não sei se foram todos atendidos. Ali é um local que passa muita criança que sai da escola, na passarela ali, tem um bueiro que um veículo infelizmente subiu na calçada e arrebentou tudo e tem um buraco enorme lá correndo o risco de alguma criança cair lá dentro, e também na Rua Nilo Peçanha também existe bueiros abertos com tampas quebradas, então é isso que eu estou pedindo e vou comunicar o Prefeito também pessoalmente para que ele tome as devidas providências. Muito obrigado”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que solicitou a dispensa do intervalo de 10 minutos em respeito aos internautas. A Senhora Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal do Vereador. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de informar aqui aos Senhores Vereadores, até se a gente fizer, não sei se um requerimento, mas um apoio a alguns jovens que esteve na Prefeitura hoje solicitando lá ao Senhor Prefeito para iluminar a pista de caminhada e de Skate, porque eles querem voltar a usar a noite lá, porque parece que quanto aos usuários de drogas ali, parece que eliminou. A única coisa que fizeram lá foi pichar a pista, mas eles falaram que querem voltar a usar depois do horário de trabalho deles, de expediente e eu acho que é importante que seja feito essa iluminação lá, porque graças a Deus se acabou com o problema com drogas, melhor ainda, mas se não tivesse acabado, iluminado iria ajudar. Inclusive eles fizeram já até o orçamento, já conversaram com o José Marreta e parece que não chega a dois mil reais uma iluminação lá, não só a de skate, mas sim, toda a área ali da pista de caminhada também. Eu acho que a gente deveria dar um apoio sim e falar para o Prefeito realmente atender a esse pedido deles. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Presidente informou que atenderia ao pedido do Vereador e faria um ofício ao Senhor Prefeito. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 13ª Sessão Ordinária do dia 08 de setembro de 2015, estando presentes os seguintes Vereadores:- DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE,

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a Presidente ANGELA MARIA BUSNARDO. A Senhora Presidente informou as matérias que constavam na Ordem do Dia: primeira discussão e votação aos Substitutivos aos Projetos de Lei Complementares nº 09 e 10/2015 e única discussão e votação a Emenda Modificativa nº 02/2015 referente ao Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 10/2015, e aos Projetos de Lei nº 37 e 38/2015. Portanto, a Senhora Presidente colocou em primeira discussão e votação o Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 09/2015. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos de Moraes de Junior que disse o seguinte: “Esse projeto, apesar de ser uma exigência do Ministério Público, um acordo, eu estava comentando outro dia com o Pedro (Jesus Fernandes), acho que comentei com o João (Albani Neto) também, e com alguns vereadores, eu acho que nós estamos aprovando aqui, na verdade, um projeto que pode causar prejuízo no futuro. Eu acho que o Prefeito, se aprovado esse projeto, deveria tomar cuidado nas contratações, porque nós já estamos em setembro e não foi dado nem a perca salarial dos funcionários públicos e agora abrir mais um concurso e encher... Apesar que alguns aqui, praticamente vai estar trocando, eliminando alguns cargos que inclusive o custo é maior e está sendo criado um custo menor, mas se não está tendo nem dinheiro para o reajuste, vai encher mais de concursados na Prefeitura, eu acho que o Prefeito terá que ter muita cautela nesse concurso, de repente fazer, mas não nomear, deixar aí, está acabando o mandato, o próximo Prefeito que pegue essa bomba, termina e vai levando como está, porque está meio crítico a situação; o orçamento, o plano que veio para nós da contabilidade, foi inferior ao desse ano, esse ano foi vinte e cinco milhões e um pouquinho e ano que vem, vinte e cinco redondo, então eu acho que esse projeto aqui tem que ser, se aprovado, tem que ser tratado com muita cautela”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Eu gostaria de lembrar... Primeiro realmente parabenizar pela lembrança e lembrar mais algumas coisas: eu conversei com a parte contábil, nós estamos com problemas sérios, em torno de quarenta e nove por cento do orçamento. Nós aprovamos o projeto. Se realmente for aprovado todos e ele fazer o concurso, porque não tem só esse projeto aqui, existe mais um, o Prefeito não encaminhou para nós ainda, mas existe outro projeto de contratação, mais outros cargos que se ele fizer todos, vai passar dos cinquenta e um por cento. Primeiro: não vai ter folga para o aumento salarial dos funcionários. Esse é o

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

primeiro ponto que eu vejo com muita cautela, o Prefeito tem que ter cuidado, eu acho que primeiro ele tem que pensar nos funcionários atuais que estão trabalhando, estão ganhando muito pouco, uma inflação altíssima e nem o índice deu. Todos os Vereadores aqui aprovaram em fevereiro desse ano, pedindo que ele desse o aumento, então, lembrando mais uma coisa da sua fala, que nós, a nossa comissão, por tudo o que vem acontecendo e que a gente fica sempre preocupado, nós colocamos até um item que olha: ‘exigindo que se proceda o concurso conforme a lei exige’, para não deixar problemas que houve no passado, então, nós gostaríamos que os concursos da Prefeitura Municipal, não só de Pirangi, mas todo o Brasil inteiro, fosse mais aberto a população, mais claros, sem prisão de gente por aí, porque nós estamos vendo vereadoras caçadas, presas em virtude de concurso que foi feito no passado. Então, para deixar a sua fala ‘Titi’ (Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior), é muito bem lembrado, o Prefeito hoje, executivo, tem que tomar muito cuidado. Duas causas, primeiro, só para lembrar: primeiro o aumento do salário dos funcionários e segundo que vai passar dos cinquenta e um por cento se ele criar todos os cargos. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Presidente cedeu o uso da palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que disse o seguinte: “Só concluindo, na verdade, além desses, tem mais dois apartados: o jurídico que vai vir, a criação dos cargos jurídicos e aquele outro que ele já está tentando fazer, o concurso de alguns outros cargos, como escriturário. Então, na verdade, se juntar, seria três etapas que está se cogitando o concurso. Um se eu não me engano, lembro que tem de escriturário, dentista. Foi cogitado esse, vai vim o projeto do jurídico e mais esse. Então, de repente, pode fazer o concurso? Faz, mais cria cadastro de reserva, se um dia realmente precisar contratar... Porque na prática... Alguns outros setores eu não posso falar, mas ali do paço que eu trabalho a gente vê que todos os funcionários são bem aproveitados e pelo que se ouve de alguns outros setores, de repente o que está faltando é só aquele chefe que coloque todos para trabalhar, a regra é essa, olha, o cara ali está fazendo pouca coisa, vamos atribuir mais para ele, dentro da função dele, não também explorando. Então, realmente é um projeto que se não fosse um pacto do Ministério Público, hoje eu votaria contra e inclusive na licitação que teve, o próprio Tribunal de Contas impugnou, no que diz respeito às empresas para realizar, o próprio Tribunal de Contas impugnou o edital que foi aberto. Então está todo mundo em cima: o Tribunal de Contas, o Ministério Público. Eu acho que deve mesmo, independente do valor, contratar uma Vunesp, uma Fundação Carlos Chaga, uma

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Acesp e infelizmente nos cargos que ganha mais, vai ser mais disputado, isso é normal, seja empresa ‘A’ ou empresa ‘B’, porque, outro dia falaram até que o Prefeito comentou que nos cargos que ganha mais ninguém de Pirangi passa. Quem sabe? Se estudar e se preparar, pode ser daqui, de São Paulo, do Japão. Então é um assunto, vou votar favorável ao projeto, mas como se diz, contrariado pela situação financeira, mas como foi um acordo, vamos respeitar. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em primeira discussão e votação o Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 10/2015. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Como todos já sabem, meu parecer, que já foi lido, e eu vou dar um resumo do porquê é o meu motivo, respeitando, logicamente, como sempre respeitamos aqui nessa casa, cada Vereador, cada pensamento, cada ato de cada Vereador aqui. Graças a Deus dentro dessa casa nunca houve uma discussão mais calorosa em virtude de suas opiniões. Isso é muito importante e eu respeito como também sou respeitado. Mas como há internautas e nós vamos colocar isso aqui em jornais, porque que essa lei foi aprovada ou não, eu gostaria de falar algumas coisas, porque tudo isso vem acontecendo: nós aqui na Câmara, desde quando veio o primeiro projeto, se eu não me engano já veio duas ou três vezes e volta para o Prefeito de volta, porque veio todos eles errados, nós viemos consertando algumas coisas, já foi tirado de pauta, já voltou, voltou errado, voltamos. Enfim, agora veio e nós mesmo assim estamos corrigindo. Então nós falamos, já conversamos em reuniões, não foi uma, foram mais. Hoje por exemplo, até semana passada, tínhamos farmacêuticos favoráveis, contrários, então ficou toda essa dificuldade. Como também a ACIP, a Associação Comercial (e Industrial) de Pirangi, até no dia de hoje, ainda tem gente a favor e tem gente contra, hoje eu tive várias conversas. Então, nós vereadores, temos que chegar a um denominador comum para saber o que é melhor para as farmácias e para a população. Fizemos aqui um requerimento, todos os vereadores aprovaram unanimemente para que antes que o Prefeito mandasse o Projeto de Lei novamente, ele voltasse a sentar com todos os vereadores, parte dos farmacêuticos ou todos, com a população, uma parte, se fosse possível e foi aprovado o nosso requerimento, mas infelizmente o nosso Prefeito não nos atendeu. Na ultima reunião que nós tivemos, lógico que todo mundo tem sua opinião, todo

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

mundo estava junto, presente, inclusive o Senhor Prefeito Municipal que ele disse para nós que nós somos os vereadores e nós que temos que decidir e cada um tem que decidir. E nessa reunião, por muitas conversas que eu tive com os senhores vereadores, eu acho que eu não tive conversa com um ou dois aqui dentro, mas eu tive muita conversa para que nós pudéssemos alterar um pouco, ser maleável com essa lei, para que nós não prejudicássemos nem a população e nem o farmacêutico, porque nós não temos... Ao contrário, todo o farmacêutico da nossa cidade, somos amigos, nós gastamos em Pirangi. E fizemos uma proposta de ajuste de horários. A lei fala que de segunda a sexta-feira o horário das farmácias seria das oito às vinte horas, de segunda a sexta. Eu fiz uma proposta durante a reunião de nós mudarmos de segunda a sexta das oito às dezenove horas, aos sábados das oito da manhã às dezesseis horas, mas eu tinha falado também que poderia ser retroativo até as quinze horas, mas como foi unânime dos farmacêuticos em falarem que não, então eu não mais pronunciei o meu voto naquele momento, por que? Porque nós somos vereadores, nós que temos que decidir, quem decidi aqui é os vereadores, quem decidi aqui, temos que ver o que é bom o que é ruim para todos os lados. Eu tentei fazer um meio de campo para que nós não ficássemos nem de um lado nem de outro apertado, nós queríamos que fosse uma lei; tanto o anteprojeto está pronto, como eu sei dos pareceres eu nem coloquei meu anteprojeto, meu anteprojeto ficou guardado porque eu sabia que ia dar polêmica, respeitando sempre os farmacêuticos, respeitando sempre os senhores. A rádio nos procurou, tanto eu como a Bila (Presidente Angela Maria Busnardo) e como a Presidente da minha Comissão que é a Celia (Vereadora Maria Célia Pironi Andrade) que ela participou da reunião, que eles iriam fazer uma pesquisa, como toda a rádio faz. Monte Alto fez pesquisa e trabalharam em cima disso muito tempo e voltou a dar problema em Monte Alto novamente. Enfim, eu fui à rádio, me ligaram ontem e eu fui, sentei com eles, a respeito de outro assunto, mas caiu o assunto da farmácia, que de todo mundo que estava entrevistado, todos eles, noventa por cento, não queria essa mudança para uma hora e sim que até as quatro horas seria o ideal, mas como o projeto não foi encaminhado até as dezesseis horas eu falei: ‘esse projeto não vai, cabe aos vereadores mudar ele ou não’ e por fim eu vou dar a minha opinião, porque eu votei contra na minha comissão: porque mesmo atravessando momentos difíceis que nós estamos atravessando, financeiro, sabemos que as farmácias têm problemas financeiros com pagamento de seus funcionários, mas na minha opinião, nós temos aqui, a ACIP mandou aqui um documento

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

para nós a respeito de valores, quanto se gasta, nós temos uma posição, mas eu tenho também como cidadão, que ver o outro lado. Eu pesquisei sete cidades, Pirangi é uma cidade, as outras são as outras e tem cidade que a maioria delas fecha no horário comercial, ou então porque cidades grandes têm farmácias vinte e quatro horas, não tem tanto esse problema, onde tem farmácia vinte quatro tem farmácia vinte e quatro horas, nós aqui não temos, aqui fecha no máximo até oito, oito e meia. Existem também dentro do Código de Postura, também está ali aprovado, está lá, se um farmacêutico quiser ficar além do horário dele, ele faz um requerimento e o Senhor Prefeito fornece o horário para ele porque faz parte. Então, nós aprovando essa lei aqui, se o farmacêutico se sentir prejudicado ele vai lá fazer o requerimento e trabalha até as dez horas. Então, na realidade eu fiquei muito imparcial, muito na dúvida, porque não há um consenso, não há. Hoje por exemplo, as farmácias de Pirangi das oito, que até o ultimo momento, que o Douglas estava comigo na hora que eu perguntei para uma farmacêutica e ela disse: eu mudei a idéia ontem. Eu estava assim pensando, mas hoje eu penso assim. Porque a minha idéia de votar contrário? É tudo em virtude disso. Nós estamos em um impasse de deixar a população. Sabe por quê? Hoje o Centro de Saúde, os senhores sabem e o Pronto Socorro de Pirangi, por exemplo, o Pronto Socorro de Pirangi, não tinha remédio esses dias atrás para colocar em um soro, não tinha, vocês sabem aonde eles foram buscar? Em uma cidade vizinha para pegar emprestado. Então esse é o grande problema. Vai modificar muito aprovar ou não a lei? Cada um tem a sua opinião, mas nós estamos vivendo em um momento difícil, sem remédio no Centro de Saúde, no Pronto Socorro. Os farmacêuticos deram uma opinião deles dizendo que se de sábado, domingo ou feriado, você pode bater na porta da minha casa que eu vou atendê-los. Ótimo, isso é ótimo. Mas será que ele vai estar todo sábado ou domingo na sua residência? É difícil. Eles não estão errados em pedirem esse projeto. Não estão. O único pensamento se fosse feito uma reunião, não vai ser feito mais, mas se fosse: consenso de expandir um pouco o horário de sábado, eu seria favorável, pode ter certeza. Mas como não houve, eu vou acatar a idéia de um farmacêutico que disse o seguinte na nossa reunião: Olha, se for para aumentar meia hora, então fique como está. Então, eu vou acatar a idéia de um farmacêutico que disse na nossa reunião, eu vou acatar assim, eu vou deixar como está por isso que eu sou contra o horário de sábado de fechar à uma hora da tarde. Obrigado Senhora”. A Senhora Presidente fez uso da palavra dizendo o seguinte: “Eu queria dar uma palavrinha. Desde que se fala: Código de Postura, já deveria ter

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

postura. Nós não temos na nossa cidade. Porque se o Prefeito, se tem uma lei que é decretada, eu acho que tem que acompanhar aquela lei, desde que está feito, agora que vai ser aprovado, eu acho errado que se chega um farmacêutico que ele quer continuar trabalhando até as dez da noite, eu acho erradíssimo se o Prefeito aprovar essa lei. Eu acho que se tem que ser postura é postura. É o mesmo que a fiscalização da cidade, está se faltando o que? Postura. Eu acho que o primeiro atendimento como disse o nosso farmacêutico, o Marcio Carareto, o primeiro atendimento teria que ser o Pronto Socorro. Não tem medicamento, não tem nada, chega lá não tem um médico, como o Tribunal que aconteceu que esteve lá precisando de um médico e não tinha médico para atender. Ele chegou do nada e falou que precisava de um médico e aquele monte de gente e não tinha médico no Hospital. Então, o nosso provedor precisa tomar mais cuidado, prestar mais atenção com o que está acontecendo dentro daquele Hospital e nosso Diretor do Hospital, que tenha mais medicamento, mais atendimento a população. Porque também, os farmacêuticos têm o direito de ter o dia de descanso deles. Eu penso dessa maneira. Muito obrigada”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Bom, o negocio é o seguinte: a gente está em discussão desse projeto já faz tempo, esse projeto como disse o Vereador João Albani, ele sobe, ele desce, faz reunião, não concorda com a reunião, volta para trás. Eu acho, como o Senhor disse (dirigindo-se ao Vereador João Albani Neto) também, só discordando de uma palavrinha, me permite, não causando polêmica, mas o Senhor disse que o Prefeito não veio nas reuniões. Não, ele veio, semana passada ele esteve aqui. Não, nós estivemos na reunião aqui com o Prefeito. Porque quinta-feira passada nós estivemos com ele, ele veio em uma boa e eu gostaria de dizer o seguinte: O Vereador João Albani me procurou, eu fui umas das procuradas por ele. Ele me apresentou o projeto que ele tinha, eu achei viável, eu Fátima, estou falando, eu Fátima. Eu achei viável o projeto dele. Achei bacana o horário de se estender até as quatro horas no sábado, mas, depois na reunião, em conversa com todos os farmacêuticos, expondo os seus problemas, expondo as suas dificuldades, o gasto que iam ter com tudo isso, apesar de que, o Vereador sugeriu a mudança de horário, que ia tirar de um lado e colocar no outro, não ia causar impacto financeiro, se fosse ver, na verdade, o funcionário estaria cumprindo com as suas cargas horárias obrigatórias. Então eu também vi que não ia gerar gastos para a farmácia, mas ouvindo eles, eles acham melhor que seja feito assim, eles acham melhor o

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

trabalho e funcionamento assim, então, eu vou aprovar, eu sou favorável a esse projeto, já que a maioria deles foi favorável a esse horário, foi unânime e foi de comum acordo que eles chegaram a um determinado horário, nós vamos aprovar, porque um dia mais tarde, se lá na frente, a população questionar ou der qualquer problema, a gente pode falar que nós fomos de acordo com o que os farmacêuticos acharam melhor, então nós entendemos que para o farmacêutico, para a farmácia vai ser melhor esse funcionamento, então nós entramos em um comum acordo, simplesmente, porque pelo menos para com esse negocio de sobe e desce o projeto e vira para lá e vira para cá. E eles estão trabalhando nesse horário, então vamos legalizar, pelo menos fica uma coisa legalizada, tudo certinho, todo mundo trabalhando dentro da lei e tudo certo. Eu creio que vai dar certo, então eu sou favorável ao projeto, a essa emenda modificativa. Muito obrigada”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero ser breve aqui porque eu acho que, igual vocês disseram anteriormente, o projeto já está tramitando pela Câmara já faz tempo. Meu ponto de vista, respeitando sempre a opinião de cada vereador igual o João (Albani Neto) disse, eu não vejo o projeto de um modo geral, não levar prejuízo a população, como vocês disseram, talvez a pessoa procure o Pronto Socorro e não está tendo remédio lá, eu não tenho conhecimento dessa falta de remédio lá, não sei se o Prefeito está tendo esse conhecimento, só que quem é o administrador lá do Pronto Socorro deveria chegar no Prefeito e falar que está com falta de medicamentos, acredito que a população de um modo geral está sendo atendida no Pronto Socorro sim. Quanto ao horário que nós estamos em discussão, não vejo, de um modo geral a população sendo prejudicada; como anteriormente nós reunimos com os farmacêuticos, com o Prefeito e nós vereadores, sempre vai ficar uma de plantão, sempre vai estar uma farmácia de plantão. Não vejo de uma maneira alguém ficar sem atendimento por falta de uma farmácia aberta, como o João disse também, como é uma farmácia pequena, todo mundo é freguês nessa farmácia, eu tenho certeza que ninguém vai deixar de ser atendido, mesmo se a farmácia estiver fechada, com certeza o farmacêutico vai fazer o atendimento. Então, eu também deixo aqui meu voto favorável. Muito obrigado”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, houve uma manifestação contrária, foi aprovado por sete votos favoráveis e um contrário. A Senhora Presidente colocou em única

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

discussão e votação a Emenda Modificativa n° 02/2015 referente ao Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar n° 10/2015. Colocou em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, houve uma manifestação contrária, foi aprovado por sete votos favoráveis e um contrário. A Senhora Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei n° 37/2015. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei n° 38/2015. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Ouvindo os comentários sobre o Pronto Socorro e também das farmácias como eu já tinha dito antes, já estão a oito meses trabalhando no horário, foi bem, então, não tinha o que se opor. Agora em relação ao Pronto Socorro e Hospital em si, o que a gente ouviu do próprio servidor do Tribunal de Contas que esteve aí, eu acho que para o ano que vem a gente deveria estudar essa subvenção, porque o próprio servidor do Tribunal de Contas falou: receber cento e tantos mil por mês de repasse e atender e tratar do jeito que vem sendo tratado lá... Então, não sei se dá tempo por já estarmos em setembro, mas pelos comentários que a gente ouviu e o Tribunal de Contas foi lá e sentiu na pele, eu acho que está na hora da gente também olhar para isso. Inclusive fiquei sabendo que ele vai promover uma auditoria lá no Hospital, o servidor do Tribunal. Então, eu acho que é hora da gente rever, todos nós vereadores, se interarmos melhor e de repente até municipalizar, porque, como já disse várias vezes em várias reuniões, inclusive lá com o diretor do Hospital, não vejo vantagem nenhuma repassar um milhão e meio sendo que se eu for lá e ficar internado ou é SUS, plano de saúde ou é particular, então, o repasse que a Prefeitura passa para manter eles de pé, contrato contrata quem eles querem, empresa contrata, cadê a licitação? Cadê? Foi o que o Tribunal questionou e ele vai averiguar. Eu acho que também a gente deveria ficar em cima nisso aí daqui para frente. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Só para lembrar primeiro, que dia 23 tem um churrasco pelo aniversário da nossa

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

presidente, vocês não esquecem, dia 23 desse mês, só para lembrar. E eu gostaria de fazer um lembrete aqui, já que temos pessoas assistindo, os vereadores, internautas, o assunto da semana nessa cidade foi: Decreto que dispõe sobre a extinção da operação a título precário do sistema de abastecimento de água potável e de esgoto sanitário do município de Pirangi pela Hidroforte administração e operação. O que é isso aqui? O que está acontecendo? As pessoas acham que fomos nós que aprovamos. As pessoas falam que passou pela Câmara. Falam para os Vereadores: ‘por que vocês aprovaram? Por que essa mudança? Por que não sei o que’... Então, eu só queria deixar registrado aqui para quem estiver assistindo, que isso aqui é um Decreto do Prefeito Municipal que não passa pela Câmara. É um Decreto que ele assumiu toda a responsabilidade de quebrar o contrato com a Hidroforte e contratar uma empresa que ninguém sabe da onde é; que não passa para a Câmara. Ninguém sabe, ninguém fala, ninguém... O Decreto foi feito dia 31, dia primeiro foi feito... Dia 2 saiu no Diário Oficial e o Decreto chegou hoje na Câmara, dia 08. Então, para vocês terem uma idéia, ficaram oito dias atrasado perante os Vereadores, porque eu cheguei de manhã, pedi para a nossa secretária, falei: a senhora pode me fornecer o Decreto? Ela falou: Qual Decreto? Da quebra do contrato. Ela falou: não tem. A senhora pode me fornecer também o contrato da nova firma? Ela falou: não tem. Sabe, está cansando isso, está cansando. Se ele tivesse intenção de quebrar o contrato, tudo bem, ótimo, quebra o contrato, faz o problema dele, não precisa da opinião do Vereador para nada mesmo não é Dona Fátima (dirigindo-se a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos), como a Senhora fala. Mas deveria ter pensando melhor. Nós ficamos cinco dias no município, praticamente, sem ninguém tomar conta. Teve uma reclamação de uma água para mim domingo, que estourou um cano na casa de um cidadão, isso eu provo eu tenho testemunha, ele foi à minha casa, ninguém foi lá, ficou vazando até na segunda-feira, até terça-feira, até hoje. Para vocês terem uma idéia, a empresa que chegou para administrar, pediu o carro emprestado da Hidroforte e os equipamentos, porque não tinha no dia que chegou aqui, no dia 02. Para vocês terem uma idéia, a firma chegou na Hidroforte antes de sair no Diário Oficial, antes, a empresa que já tinha contratado. Sabe, isso vai cansando a gente. Nós, como vereadores aqui em Pirangi, como ele diz em várias reuniões, não é Fátima (dirigindo-se a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos)? Que falta um ano, eu não vou citar aqui o que ele falou, que falta um ano e meio para acabar, não é Fátima (dirigindo-se a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos)? Que não precisa dos vereadores e realmente está

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

acontecendo isso, nós estamos sendo pisoteados, ninguém fala nada, faz as coisas sem pedir, que não precisa pedir também, mas pelo menos informar! Todo mundo me pedia na rua se era verdade que a Sabesp ia entrar em Pirangi. Olha a Sabest só entra em Pirangi se passar pela Câmara, é diferente. Sabesp em 1998 quando eu era Presidente da Câmara, tentaram colocar a Sabesp aqui, mas enfim, não foi colocado. E agora vão tentar novamente? Não. Eu acho que é impossível, eu falei. Não que eu não goste de Sabesp não, eu acho que a Sabesp é uma grande empresa, se ela cobra mais caro, aí já é outra história, mas é a melhor do Estado de São Paulo, é a melhor. Quem tem Sabesp... Palmares, para vocês terem uma idéia, renovou para mais trinta anos, se fosse ruim não renovaria. Agora, qual é essa empresa que está administrando a água de Pirangi? Quem é que nós procuramos? Aonde? Não tem escritório, não tem telefone, não tem nada. Isso é falta de administração pública, porque ele deveria muito bem ter feito isso, mas ter preparado alguém para já deixar, aonde, a quem procurar, não é verdade? Teve que pegar os dois meninos funcionários da Prefeitura e ir a Ribeirão Preto fazer um curso para depois vim. Isso é um absurdo! Primeiro você quebra um contrato e depois você sai pedindo. Ou gente! Sabe está cansando a gente essa administração pública. Está cansando! Nós tivemos uma reunião junto com os farmacêuticos aqui e junto com o Senhor Prefeito Municipal e ele já tinha quebrado o contrato da empresa e ele não abriu a boca para nós, ele não falou um ‘A’ para nós. Se está fazendo escondido, fez mal feito, fez muito mal feito. Sabe o que eu não admito? É deixar a gente para trás. Nós somos eleitos pela população. Nós somos vereadores eleitos pela população e não por ele e nós infelizmente aqui dentro dessa Casa, estamos sendo passados para trás de novo. Como ele disse Fátima (dirigindo-se a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos): ‘Eu não preciso de vocês de vereador para administrar’, então está cansando. Então, eu gostaria de deixar bem claro aqui que a Hidroforte foi suspensa por um Decreto e responsável no sentido da forma que feito. Se tudo o que ele colocou aqui que ele fez está certo, a Hidroforte, se eu não me engano, estava aqui em Pirangi a dezesseis anos, tudo isso que ele colocou, que em 2011 ele renovou o contrato da Hidroforte, em um sábado para segunda-feira, sem avisar os funcionários, e ele dizia que ia quebrar o contrato... Não, sem ninguém, nós estamos aqui simplesmente sendo o ‘bobo da corte’, vocês podem ter certeza, agora isso está cansando. Eu estou cansado de ver essas danuras, coisas erradas, e a população que sofre as conseqüências, ninguém sabe o que está acontecendo. Então esse é o meu desabafo

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Senhora Presidente. Eu gostaria que o Senhor Prefeito Municipal olhasse com maior carinho, primeiro, a população de Pirangi e segundo os Vereadores. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Bom, a respeito desse Decreto do Prefeito com a Hidroforte, para mim, eu estou me sentindo como se eu estivesse dentro de um circo com o nariz de palhaço, desculpa a expressão, mas eu não estava sabendo disso, ninguém comunicou, fiquei sabendo agora que o João (Albani Neto) estava falando e perguntei para o Vereador Titi (Luiz Carlos de Moraes Junior) aqui: ‘o que está acontecendo’? Gente, isso é descaso com o Vereador! É de autonomia do Prefeito fazer um Decreto? É, todo mundo respeita, todo mundo... É certo, está certo, ele tem o direito de fazer o Decreto, mas eu acho que dar uma satisfação para o Vereador, não vai aleijar ninguém, não vai matar ninguém! Ou fulano de tal, você não vai fazer papel de palhaço lá na rua! Porque amanhã, se alguém me perguntasse na rua sobre o contrato da quebra de contrato da Hidroforte eu ia fazer papel de palhaço lá na rua, porque eu não estava sabendo. Então, eu acho que é um descaso isso gente! Ele não precisa do Vereador para trabalhar, porque ele já falou isso para mim, que ele trabalha muito bem sem Vereador, só que nós, como o Vereador disse, nós somos eleitos pelo povo e não... nós merecemos respeito! Agora, quebrou o contrato, contratou outra empresa, nós não estamos sabendo, aí a população, acontece qualquer coisa lá na rua, o que a população fala? ‘Ah! Porque não tem vereador nessa cidade! É porque o vereador não está tomando conta’! E a próxima eleição está aí, e ninguém toma providência, aí vai ver quem trabalha quem não trabalha. Como que você vai mostrar trabalho? Se o vereador não está sabendo? Aí a população joga pedra em cima do Vereador falando que o vereador não faz isso, não faz aquilo, o vereador não está sabendo!? Eu vou falar uma coisa para o Senhor, Senhor Vereador João (Albani Neto), eu vou procurar o Brás (Prefeito Municipal) e vou conversar com ele, porque isso eu não vou engolir, porque eu estou desde a outra gestão engolindo o negócio da Hidroforte que ele fez, renovou o contrato na outra gestão, que a gente estava na Câmara lá em cima e quando nós acordamos o contrato já estava renovado. Ninguém ficou sabendo, foi feito tudo nas escuras, debaixo de um quieto. Agora, de novo fazer? Não, eu vou lá conversar com ele, eu quero ouvir da palavra dele, não vou tacar tanta pedra em cima, porque eu quero escutar ele falar para mim e vou falar para ele, porque ele me conhece, ele sabe que o que eu tenho que falar eu não mando recado. Eu não sou daquela

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

que manda o outro falar por mim, eu gosto de eu falar, porque eu gosto que chega do jeito que eu quero! Então, eu vou me comprometer de ir lá falar com ele, vou ligar para ele, vou conversar, vou escutar o lado dele, porque eu fiquei indignada agora com isso, mas eu quero escutar o Senhor Prefeito falar para mim, porque eu acho... E vou falar para ele: você precisa respeitar um pouco mais os vereadores, pelo menos a Presidente da Casa! Ele tinha que ter comunicado, porque Presidente da Câmara, ele deve respeito ao Presidente da Casa, para ela (Presidente da Câmara) comunicar nós. Se ele não quer comunicar os vereadores, amém! Mas comunica a Presidente para a Presidente comunicar os vereadores! Então eu vou falar com ele, porque eu quero saber dele, escutar da boca dele e vou falar para ele que eu estou muito triste com a administração dele e que ele está colocando a gente de lado, porque isso não pode acontecer gente! Você sai na rua e o outro vem falar da água, do buraco aberto e você não está sabendo de nada, aí o vereador, o que eles vão falar? ‘Nossa, mas o que ele está fazendo lá na Câmara que não faz nada?’ A gente ainda leva paulada ainda. Então, não é assim. Eu vou conversar com ele. Muito obrigada Senhora Presidente’.

A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que disse o seguinte: “Já que está nesse assunto, eu gostaria só de fazer um pequeno comentário, porque hoje a secretária ligou lá para pedir informação sobre o contrato e o Saulo não tem conhecimento. Está na mão do jurídico. Quer dizer: o Saulo que é o Diretor da administração, que é o responsável direto... Perguntaram para mim também na própria sexta-feira passada, mas como estava corrido no meu setor, não deu tempo de ir atrás, eu só vi movimento lá, vi carro com placa de Ribeirão Preto, mas não sei quem que é, se é idôneo, se não é, qual empresa que é, realmente fica isso. Está parecendo o que ele fez com as farmácias: ‘não, pode começar que eu autorizo, depois eu vou lá’, sendo que quem tinha que autorizar era o plenário. Então está parecendo a mesma coisa: ‘ah, começa amanhã lá, domina a água lá, é uma coisinha de nada’, como se fosse esse copinho aqui: ‘toma, cuida para mim um pouquinho e depois a senhora me devolve’. É um tratamento de água e esgoto, do saneamento básico do nosso município, ‘a Deus dará’. Então, infelizmente, são atitudes que realmente deixa a gente triste. Não sendo contra a pessoa de ninguém, que nem todo mundo fala: ‘ah, você é contra’. Não sou contra a pessoa de ninguém nessa vida, nesse mundo. Sou contra esses atos, essas, para mim, irresponsabilidades, isso eu sou contra. Obrigado Senhora Presidente’.

A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre e fez uso da

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

palavra dizendo o seguinte: “Só um minutinho. Hoje eu recebi uma pessoa na minha casa, chegou para mim e disse: a Senhora como Presidente da Câmara eu quero ouvir da Senhora, o que a Senhora me fala da Hidroforte que foi vendida? Eu falei: você está ficando louco? Eu como Presidente da Casa eu não estou sabendo de nada, imagina, é invenção sua. Peguei o telefone, liguei para o nosso Prefeito e falei: Senhor Prefeito, eu quero que o Senhor me responda com sinceridade, o que está acontecendo com a Hidroforte? Porque tem gente me perguntando e eu estou boiando. É eu contratei uma firma de Ribeirão Preto, e eu falei: e os funcionários eles vão ficar a Deus dará? Não, eles vão voltar a trabalhar com o propósito de fazer o contrato por três meses, vai ficar por três meses, seis meses? E a gente vai ver o que vai acontecer. Eu falei: mas os funcionários vão continuar trabalhando? Porque é uma judiação, os meninos estão lá há onze anos no serviço e perder o serviço. Não, vão continuar. Eu falei: escuta, você esteve na reunião com os farmacêuticos você já tinha publicado no diário oficial e você não teve o conhecimento para passar pelo menos para mim como Presidente da Câmara para que eu repassasse aos vereadores? Isso aí é uma falta de respeito com a minha pessoa! Eu falei: você está de brincadeira rapaz! Aí ele respondeu assim: vem aqui no gabinete que nós conversamos. Tudo bem. Aí eu olhei para cara do rapaz e falei assim: você está com a razão. Quer dizer: as pessoas de fora ficaram sabendo, e eu como Presidente fiquei sabendo hoje. Então gente, está faltando união, está um descaso total. A gente tem que ter mais união todo mundo, todos os vereadores tem que estar unidos, não é duas, três palavras e muda de idéia gente, vamos reunir, vamos conversar, vamos chegar juntos. Eu agradeço vocês que estiveram aqui da farmácia, deu tudo certo o que vocês previam e desculpa o constrangimento, a demora, porque não dependeu só da gente também, teve outras pessoas envolvidas. Muito obrigada a presença de todos vocês” A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Bom, continuando com esse assunto da água. Eu até fico contente com a manifestação dos senhores vereadores. E dizer que a gente tem que continuar unido, fiscalizando essa nova empresa, não somente no serviço e sim na qualidade da água. Então eu queria que a Senhora Presidente mandasse um ofício para o Senhor Prefeito Municipal, para ele informar quando foi feito a ultima análise de água e quando será feito a próxima, porque o importante é a gente acompanhar a qualidade da água que está sendo servida no nosso município. Obrigado”. A Senhora

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Pegando a deixa do nosso amigo Douglas (França Aires Scardelato), não só pedir nesse sentido que ele solicitou, mas também, pedir a legitimidade dessa empresa para nós podermos acompanhar de perto, para saber se realmente é uma empresa solida, é uma empresa que realmente vem aqui... Lógico que em caráter de emergência, como foi contratado, o Prefeito tem toda a autonomia, bem como o Decreto que é extremamente de autonomia dele e com relação à satisfação, é ótimo, tem que dar sim ao legislativo, mas a gente tem sempre aquele pé atrás quando uma coisa fica meio que demorada para chegar até a gente. Mas eu tenho certeza que o João (Albani Neto) agora pegou o contrato, está vendo e com o apoio nosso e com a nossa fiscalização com relação a essa empresa que está em caráter de emergência, eles vão ficar com o pé atrás, até porque a gente é presente nos órgãos públicos em todos os setores e bate de frente mesmo. Ou seja a Hidroforte ou outra que venha a fazer o seu trabalho, eles vão sentir a presença da gente e a cobrança no dia a dia, pode ter certeza, porque eu sou um dos que marca sobre pressão. Eu espero que não precise, espero que eles venham, sumam e faça um bom trabalho. Muito obrigado”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero fazer um comentário, é o seguinte: para esclarecimento de vocês que comentaram anteriormente, eu acho que existe algum motivo de ele romper esse contrato. Há dias atrás, o Diretor da empresa esteve no gabinete pedindo um reajuste no aumento da água, se eu não me engano, de trinta a trinta e oito por cento. Como a população?... Trinta e um? Eu não lembro a porcentagem certa, mas eu vi isso, na minha frente ele pediu isso. E o Prefeito foi taxativo falando que não iria dar o aumento em virtude da crise financeira que o nosso país e o nosso município, todos os municípios estão vivendo. O outro motivo também, segundo eu ouvi, a empresa não estava repassando os direitos que a Prefeitura tinha que receber por ligações por hidrômetros também. E quanto à empresa que vocês citaram aí, semana passada, eu não sei se é a mesma, protocolou lá um requerimento dizendo que havia interesse em administrar a água do município de Pirangi. Não sei se é a mesma empresa. Não foi despachado ainda, não me lembro do despacho. Então, são algumas coisas que a gente também precisa primeiro procurar o Prefeito e se informar direito sobre tudo o que está acontecendo, igual a Fátima (Maria de Fátima Lanfredi dos Santos) se expôs para ir conversar com ele. Não estou aqui

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

defendendo nem Paulo, nem Pedro, mas igual a Presidente disse, que eu saiba, todos os documentos oficiais da Prefeitura, seja leis, decretos e portarias, todos os documentos são encaminhados aqui para a Câmara Municipal, agora eu não sei qual é a data desse decreto, 31 de agosto? É, provavelmente eles deveriam ter mandado antes disso para conhecimento da Câmara”. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Na realidade, o Decreto está aí, eu já li o Decreto, ele tem, ele fala os motivos. Ótimo Pedro, se ele tem os motivos, ele tem que fazer mesmo. Se a empresa não atender as necessidades do usuário ele tem que cortar. O que nós estamos questionando Pedro (Jesus Fernandes), é a falta de respeito com os Vereadores. Se ele fez dia 31 e ele veio aqui no dia 03 ou 04, ele devia ter comunicado, chama a Presidência e fala para a Presidente: Presidente eu tomei essa atitude em virtude disso. Agora se a empresa está errada ou se ela está certa, se o Prefeito... O Prefeito ele não é bobo, eu acredito. Ele não deve ter feito isso a toque de caixa (repentinamente) porque se não ele tem represálias, ele deve ter feito isso com as suas razões, mas eu acho, eu tenho certeza Pedro (Jesus Fernandes) se é um vereador mais antigo que nós, faltou com valor, um montante desse aí, não é um... é que nem o Titi (Luiz Carlos de Moraes Junior) falou, não é uma coisinha qualquer, é o cidadão que paga, seus direitos, é o cidadão que está ali bebendo essa água, dando para o seu filho beber e por ai a fora, é respeito. Quem é essa empresa? Ela é idônea? Ele devia ter comunicado, talvez dado um prazo de trinta dias, porque o contrato, eu não sei se o contrato está com a Fátima (Maria de Fátima Lanfredi dos Santos), uma vez eu passei para ela o contrato da Hidroforte... Não? Está comigo não é? Eu tenho lá, eu sei, eu li. Outra coisa: o contrato vence dia 19 de dezembro, falta noventa dias. Para que quebra de contrato? O meu entender... Eu não tenho razão em tudo não gente, eu acho que aqui nós estamos em um debate. Se falta noventa dias, outubro, novembro e dezembro, era preciso fazer um contrato de emergência? Será que era necessário? Será que não faltou dialogo? Eu sei por exemplo, vou dar um exemplo para vocês: a Hidroforte, eu não vou defender ninguém como eu também tenho certeza que você não está. A Hidroforte pagava cinquenta e dois mil reais de energia para tirar de todos os postes, passou para oitenta e quatro mil reais. Não é culpa da Hidroforte que a Dona Dilma (Presidente da República) e por má administração dela nessa área, teve quarenta e oito por cento em média o aumento da energia elétrica para os brasileiros. Agora, será que ele vai absorver tudo sozinho? Você está entendendo Pedro (Jesus Fernandes), onde a gente está querendo chegar? Não é

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

falando que a Hidroforte tem razão e nem que o Brás (Prefeito Municipal) está errado ou vice versa, não é isso. O que a gente queria era um maior respeito com os vereadores e abrir o jogo, falar para os vereadores. É um projeto sério, será que em noventa dias não dava jeito de dar um aumento para equilibrar, um pouquinho aqui, para terminar o contrato? Porque ele tem prazo para terminar o contrato, não é assim que se faz um contrato, é uma séria de coisas. Agora, se vem uma empresa melhor que a Hidroforte, ótimo, beleza, mas você acha que ela vai vir aqui por seis meses fazer um trabalho legal? Você está entendendo Pedro (Jesus Fernandes)? Eu concordo com você, concordo com todos os vereadores, o que nós temos que fazer agora é fiscalizar o que nós temos que ter é sentir um motivo. Se for o caso, eu já vou antecipar aqui, se for o caso, ele dar explicações, a próxima sessão, eu vou fazer uma convocação dele aqui para ele estar presente aqui, vocês podem ter certeza, porque precisa de explicações, é isso. Obrigado pela parte”. O Vereador Pedro Jesus Fernandes voltou a fazer uso da palavra dizendo o seguinte: “Eu terminando aqui, você disse agora, a empresa também, no dia que ela pediu o reajuste da água ele disse que era em virtude da energia elétrica que tinha aumentado bastante, mas e a população como é que fica? A população também não está em modo geral preparada para ter aumento de trinta e um por cento na conta de água, então foi um dos motivos também que eu acho sobre o rompimento do contrato. Muito obrigado”. O Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior fez uso da palavra dizendo o seguinte: “Isso que o João (Albani Neto) falou, que a Dona Fátima (Maria de Fátima Lanfredi dos Santos) falou e que você falou (dirigindo-se ao Vereador Pedro Jesus Fernandes), gente a água nossa é o maior patrimônio da nossa cidade, é a maior riqueza da nossa cidade, ele tinha não só dever, mas obrigação de ter comunicado a Câmara, como na época do Seu Zé Orlando que o João (Albani Neto) falou, ele fez uma carta aberta para a população. Ele tinha, se ele já estava desde abril monitorando, que segundo o Fábio, porque eu ouvi os comentários no corredor lá com o Taquara, desde abril o Prefeito já estava ali com atrito, ele tinha que ter se preparado, talvez hoje seria até mais viável a Prefeitura reassumir. Olha, vamos montar o departamento autônomo nosso aqui de água e esgoto. Porque o problema maior de ter constituído essa Hidroforte foi por causa do corte de água. Ninguém tinha peito para cortar a água, então fez isso aí para poder ter os cortes para quem não pagasse. Acabou! já está resolvido o problema da inadimplência, pega de volta. E olha, chegou à Prefeitura assunto de água, não, é lá no departamento, o Prefeito não tem nada com isso, se por o bico, nós

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

manda uma improbidade administrativa nele. Porque sempre o mal pagador sai bem? Então gente, é seriíssimo esse assunto e infelizmente foi feita essa lambança, infelizmente. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Só completando a minha fala, eu queria deixar bem claro aqui que eu não estou contra o Prefeito, mas a nossa indignação aqui não é contra a pessoa do Prefeito é contra a... Não, não, não, nem a firma, viu Vereador João (Albani Neto). É contra a falta de comunicação que está tendo entre a gente, porque é simples, como o Vereador disse que ia aumentar muito a água e ia lesar o munícipe, o Prefeito está certo em correr atrás e acertar a situação para o munícipe não ser lesado. Concordo plenamente com ele, só que tem uma coisa: chama os vereadores e fala: eu vou quebrar o contrato porque ele vai lesar o munícipe. Comunica o vereador, a Presidente, chama a gente para conversar, o que vocês acham disso? Vocês acham que está certo? A população vai ser lesada, o que vocês estão achando? Porque na hora da gente votar as leis de ultima hora que manda aqui para a Câmara e que tem que fazer extraordinária, o vereador serve, aí o vereador serve, aí o vereador está aqui para fazer a extraordinária. Então, custa comunicar? Só comunicar! Olha, eu fiz o decreto porque eu achei melhor, porque surgiu problema. O problema vai parar no gabinete, o problema não vem aqui, então ele está certo, ele está correto, de correr atrás e de solucionar o problema, ele que tem que solucionar. A minha única indignação é que ele não avisou, eu fui ficar sabendo desse decreto aqui agora, então, só isso. Agora, que ele está certo de correr atrás e de não deixar aumentar, se a Hidroforte não está cumprindo, está descumprindo o que está no papel, ele está correto. O Prefeito está correto de correr atrás, é a obrigação do Prefeito correr atrás. Agora, a única coisa que eu acho é que ele devia comunicar a gente, só isso, só, só comunicar, era isso só que eu queria falar”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima Sessão Ordinária seria realizada no dia 22 de setembro de 2015, às 20h00m, e encerrou a 13ª Sessão Ordinária do dia 08 de setembro de 2015. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 08 (oito) dias do mês de setembro de 2015.

JOÃO ALBANI NETO
1º Secretário

ANGELA MARIA BUSNARDO
Presidente